

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1:500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

Virtude milagrosa

N'uma bom eloquente resenha, enumera o «Noticias de Lisboa» alguns dos milagres do grande Me-xias que nos governa, e cujas virtudes compara ás da Bruxa de Arruda.

Assim, escreve aquelle nosso distincto collega :

No ponto de Portugal, não muito distante de Lisboa, onde este artigo é escripto, é tida em grande conceito de milagreira e geradora de prodigios a bruxa de Arruda, que dá vista aos cegos, ouvido aos mudos, fala aos mudos, e... até cura a gente de sezões depois de morta. Pois agora está a bruxa de Arruda a ter competidor na credence do bom povo d'este logar no *Menino Virtuoso* do governo, que, segundo nos contou um habil artista que trazemos ao nosso serviço, elle ouviu contar que obrava prodigios não menos espantosos, taes como por exemplo :

Ao chefe da nação obrigára a pôr para ahí o *yacht* que... á nação pertencia;

Ao Principe Herdeiro dissera que, se queria viajar á Africa, que fosse; mas que elle lhe não pagaria mais que as passagens;

Os juros da divida publica, já os pagára adiantados em Londres;

Dinheiro havia a rodo, depositado pelo governo em todos os bancos do paiz.

Ora para quem sabe que o *yacht Amelia*, adquirido pelo Estado ao

proprio Estado, foi passado em encontro de dividas a esse mesmo Estado;

que se apresentou uma conta de 18 contos e pico como tendo sido gastos na viagem do Principe Real, quanto já se fez a conta a que em telegrammas, batiques, recepções, festas, se despenderam para mais de 200 contos de réis; e que o thesouro está tão rico, que o governo já levantou na Belgica um emprestimo de 800 contos, e ainda hontem outro com a casa Burnay de 1.350.000 libras, — tendo gasto ás cegas, augmentando numerosas despesas, não creando uma unica receita, e elevando o deficit a 6.300 contos, em 16 mezes;

tem realmente de confessar que na credence do franquismo messianico qualquer dia o *Menino Virtuoso* do poder desbanca, e apeia do seu pedestal milagreiro a bruxa de Arruda!

CONHECIMENTOS UTEIS

ASBATATAS

A batata (*solanum tuberosum*) é uma das plantas alimentares mais generalizadas e á qual devem a subsistencia muitas regiões especialmente as montanhosas.

E' por isso que apresentamos hoje aos nossos leitores as principaes variedades, nacionaes e estrangeiras, algumas das quaes, cultivadas em grande escala, poderão substituir com vantagem a cultura, menos remuneradora, de cereaes.

E' sabido que a antiga variedade da batata serodia e de grande produção começou a desaparecer depois de 1847, época em que a molestia fez conceber receios da perda de tão preciosa planta.

Aquella variedade porém está hoje

em grande parte substituida pela nova d'origem americana o melhorada por meio da semente.

Entre as novas variedades que devem recommendar-se aos lavradores apontaremos como principaes a Early rose, a Van der Veer e a Champion.

A Early rose torna-se recommendavel para os terrenos pouco ligeiros e de boa qualidade; amadurece no principio do verão e dá abundante colheita. Os tuberculos são oblongos, rosados e farinhentos.

A Van der Veer é considerada pelos srs. Vilmorin e Andrieux como a mais productiva entre as variedades actualmente cultivadas: é tardia e originaria da Hollanda; os tuberculos são grossos, sobre o comprido e exteriormente amarellos; de polpa branca e farinhenta.

A Champion é especialmente preferida pelos agricultores inglezes. E' serodia e productiva, com os tuberculos redondos mas irregulares na forma e grossura, interior e exteriormente amarellos.

Optima variedade é a farinhosa vermelha, redonda, tardia e productiva, de carne branco, excellente e de longa duração.

A variedade Marjolin é das molhores e mais precoces para a cultura forçada; tuberculo amarello e sobre o comprido. Devemos observar que como esta batata vegeta difficilmente, qualquer que seja o terreno, convirá expôr o tuberculo ao ar e á luz antes de ser plantado, se obter a germinação.

A variedade quarantino violetto tem o tuberculo comprido e de superficie quasi plana; é productivo, e a batata é serodia e de mui facil conservação até junho.

Entre as melhores variedades de batatas indicamos a Bella de Browel, plana e côr de rosa — Magnum bonum — Mestre-cacola — Gigante (variedade allemã, tuberculo comprido, amarello variegado de vermelho, olhos fundos, carne amarella, de maturação tardia mas de grande produção) — Amarella grossa commum (qualidade escolhida por semente) — Rosa, da Saboia — Monte do Lario (excellente, de tuberculos grossos, muito boa para mesa, muito productiva e de longa duração) — Virginia —

Peerless (Incomparavel) — king of the Early (Rei das prematuras) — Paterson's Princess — Wood's Skared — Blen Masbri — Chardon — Early Vermont — Snon-flache — Blanchard — Bobone Lancy (tuberculo grosso) Chave — Comicio de Amiens — Alliada — Precoca d'Alger de Barbouville — de Santa Helena — Rugosa parda — Amarella grossa — Amarella precoce da Hollanda — Circassiana — Amarella precoce anã — Anã redonda — Rio frio d'Okel — Principe de Galles — Roi de Fluko — Segonzac ou de S. João — Shaw muito precoce — Taylor — Triunpho de Fontainebleau — Alpha — Boa Guilhermina — Surpresa de Comptun — Precoce de Toren — Eureka — Floco de neve — Francisco Nigra — Kidney vermelha — Jackson — Imperador de Richter — Manhattan — Negrina — Redonda violeta — Rubin vermelh — Salechicha bronca — Maravilha d'America (muito grossa, boa para a grande cultura) — Modelo — Zelandia — Islandia, etc., etc.

A Idaho é uma variedade americana exclusivamente propria para a alimentação dos gados; é de abundantissima produção, serodia, rustica e vigorosa. As hastes são direitas, altas e fortes.

Em Rovigo, além de outras, tambem se cultiva uma excellente batata da America, que exige muitos cuidados mas que os compensa bem pela fertilidade e excellencia do fructo. No mez de março lançam-se os tuberculos em caixões cheios de terra quente, dispondo-os em sentido horizontal mas de forma que não se toquem; junta-so-lhes uma ligeira camada de terra fina, com tanto que não fique coberta mais de metade da batata. Quinze ou vinte dias depois, começam os olhos a lançar alguns rebentos do comprimento de 10 a 13 centimetros, os quaes devem ser separados dos tuberculos, e transplantados para a terra, para o batatal, á distancia de 50 ou 60 centimetros uns dos outros.

Com referencia ao meio de obter nova variedade de batatas e ao modo e época mais apropriados á fecundação artificial, encontramos no jornal «O Agricultor Americano» algumas indicações interessantes.

(Continúa).

FOLHETIM

O IMPEDIDO

(Conclusão)

Parti, e era tal a minha commoção, que estive prestes a afogar-me. Entrei em casa esperando algum acontecimento horrivel.

Uma hora depois, Philippe dizia-me, em voz baixa, no corredor do salão, onde o encontrei.

«Estou ás suas ordens, minha senhora, se tiver alguma carta para ser entregue.» Compreendi então que elle se tinha vendido.

Dei-lhe cartas, com effeito, todas as minhas cartas. Elle levou-as e trouxe-me as respostas.

Isto durou dois mezes, pouco mais ou menos. Nós depositavamos n'elle, tanta confiança como tu.

Um dia, porém, tendo voltado á mesma ilha, mas sózinha, encontrei Philippe que alli me esperava. O miseravel preveniu-me de que nos denunciaria, entregando-te as minhas cartas, que elle tinha roubado, se eu não cedesse aos seus desejos.

Oh! meu pae, tive medo um medo covarde, indigno, medo por ti sobre tudo, que és tão bom, e que eu tão vilmente enganei. Tivo receio por elle, que tu com certeza matarias, talvez por mim tambem. Deavairi, estava louca, perdida, e julguei comprar ainda uma vez aquella infame creatura, que me desejava tambem, que vergonha!

Nós, as mulheres, somos tão fracas que perdemos a cabeça bem mais facilmente do que os homens. E demais, uma vez cahidas, parece que de dia para dia, mais se aprofunda o abysmo, fazendo-nos descer cada vez mais baixo. Não soube o que fiz, comprehendí apenas que algum de nós teria de morrer, e entreguei-me áquelle animal.

Bem vês, que não procuro desculpar-me.

Então succedeu o que eu deveria ter previsto — elle possuia-me sempre que queria, dominando-me pelo terror. Foi tambem, como o outro, meu amante todos os dias. Que abominavel vida e que tremendo castigo!

Então pensei que era preciso morrer. Viva, não poderia confessar-to semelhante crime. Morta a tudo me atrevo. Nada me restava senão a morte, nada poderia lavar esta enorme mancha que me invadira o corpo e o espirito. Não podia amar, nem ser amada; parecia-me que o simples contacto da minha mão era o bastante para ennooar toda a gente.

D'aqui a nada vou tomar o meu banho e não voltarei.

Esta carta irá para casa do meu amante, que a receberá depois da minha morte, e que sem nada comprehender a fará chegar ás tuas mãos, cumprindo o meu ultimo desejo. E tu hade lal-a querido pae quando tiveres voltado do cemiterio.

Adeus, nada mais tenho a dizer-te. Perdoa-me o fazo o que entenderes.

O coronel limpou a fronte coberta do suor. O seu sangue frio, o sangue frio dos dias de batalha, reaparecera.

Tocou a campainha.

Appareceu um criado.

—Manda-me cá o Philippe, disse elle.

Em seguida entreabriu a gaveta da meza.

Immediatamente depois, entrou um soldado alto, bigodes ruivos, ár maligno, olhar surrateiro.

O coronel encarou-o de frente.

—Vae dizer-me o nome do amante de minha mulher.

—Mas, meu coronel...

O official tirou o revolver da gaveta entre-aberta.

—Vamos, depressa, sab-a que não gracejo.

—Pois bem, meu coronel... é o capitão Saint Albert.

Apenas pronunciara este nome, ouviu-se uma detonação, e o soldado cahiu por terra, morto, por uma bala que lho atravessara a fronte.

Guy de Maupassant.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Encontram-se em Vianna do Castello os nobres Viscondes da Torre.

Regressou da Foz do Douro o nosso distincto amigo sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro, digno escripto de fazenda d'este concelho.

Enfermou em Coimbra com uma febre typhoide o illustre lente de direito e nosso amigo sr. dr. Alvaro Villela.

As ultimas noticias dão-no com algumas melhoras, e porque estas se accentuem cada vez mais são os nossos votos.

Partiu para Coimbra, a fim de assistir á reunião do curso do 5.º anno theologico-juridico de 1877, o sr. dr. Antonio José de Barros, juiz d'esta comarca.

A este curso pertence tambem o nosso amigo sr. conego Villela, que n'aquella cidade se encontra já por motivo da doença de seu irmão, sr. dr. Alvaro Villela.

Esteve ha dias entre nós o nosso conterraneo e amigo, sr. Domingos José Alves Pereira, conceituado negociante na praça do Porto.

Festas escolares

Realisaram-se no dia 20 do corrente, — e com todo o brilhantismo ao que nos informam, pois não podemos assistir a nenhuma d'ellas, — as festas escolares no concelho de Villa Verde.

Sobre a de Gême pedem-nos a publicação do seguinte :

Realisou-se no domingo passado, com todo o brilhantismo na casa da escola da freguezia de Gême, esta sympathica festa, á qual assistiram muitos cavalheiros d'esta villa e d'aquella freguezia, ficando maravilhados pela maneira distincta com que as gentis creanças, de ambos os sexos, mostraram o seu adeantamento e tecendo no mesmo tempo rasgados elogios á sua illustre professora, sr.ª D. Marqueza da Graça Ferreira da Rocha que tão bem sabe desempenhar a sua alta missão de educadora da infancia.

A's duas horas tomou a presidencia o nosso amigo sr. dr. João Pimenta de Souza Gama, que abriu a sessão fazendo n'um brilhante discurso, a apologia d'esta festa e mostrou até á saciedade as vantagens que advem para a sociedade com a educação.

Ao terminar foi entusiasticamente applaudido.

Principiou a festa pela menina Belmira Ribeiro Sampaio, que recitou uma poesia e em seguida as meninas Maria da Conceição Pereira Passos, Maria da Paz de Faro Lucena e Noronha e Menezes, filha do sub-chefe fiscal d'esta villa sr. Faro e os meninos Arthur Antonio Fernandes e Alvaro Ribeiro Sampaio, que recitaram tambem bonitos versos sendo todos muito applaudidos. A menina Judith dos Anjos Pereira da Costa, filha do chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa pronunciou um bem e elaborado discurso pondo em re-

levo os fructos que a mulher pode tirar d'uma esmerada educação, sendo muito palmeada pela maneira intelligente com que o recitou.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios ás creanças.

Encerrou-se esta festa de inolvidavel recordação, com um eloquento discurso da talentosa professora, onde mostrou por mais uma vez os dotes de um finissimo espirito.

POESIA

A gentil menina Maria da Paz de Faro Lucena e Noronha e Menezes, filha do nosso amigo sr. José Faro recitou intelligentemente na festa escolar, que se realisou no domingo passado na mesma freguezia a poesia que abaixo publicamos do nosso amigo Manoel Roças:

O AMOR DE MÃE

O amor de mãe, é o raio
Brilhante, de puro sol,
O amor de mãe, é a lagrima
Da saudade no crysol.

O amor de mãe, é tão doce
Qual perfume da baunilha,
O amor de mãe, é de Deus,
A mais santa maravilha.

O amor de mãe, é a 'strella
Do mais divino fulgôr,
O amor de mãe, é a rosa
Que nunca perde o frescôr.

O amor de mãe, é a nota
Da mais suave harmonia,
O amor de mãe, é no mundo
O Sant'elmo que nos guia.

O amor de mãe, são os prantos
Vertidos sobre o Calvario,
O amor de mãe, é a hostia
Do nosso puro sacrario.

O amor de mãe, é na vida
O nosso conforto e luz,
O amor de mãe, são as dores
De Maria aos pés da cruz.

Uma distribuição de escolas por todo o paiz

No interessante catalogo geral das novidades para o inverno, que dos Armazens Grandella acabamos de receber, vem a declaração de que o proprietario d'aquelle importante estabelecimento, incontestavelmente o mais vasto e magestoso do paiz, resolveu, de 3 em 3 annos, por occasião dos balanços geraes, retirar dos lucros apurados, os fundos necessarios para a edificação de uma escola no sitio que a maioria dos seus clientes indicar.

Todas as pessoas que receberem os catalogos dos Armazens Grandella, com a primeira encomenda que tenham a fazer, deverão enviar o seu requerimento indicando a localidade que, em seu entender, mais carece da edificação de uma escola. A localidade que fór indicada pelo maior numero de requerimentos será a preferida.

No interessante catalogo encontra-se um variadissimo numero de figurinos da ultima moda e além d'essas nitidas gravuras, alli se encontram muitas mais de tudo o que é necessario á existencia e que a torna mais suave, mais commoda e amena.

Este util livro de 80 paginas, com cerca de mil gravuras, é enviado inteiramente de graça a quem o requisitar n'um simples bilhete postal dirigido a Grandella & C.ª — Lisboa.

VERSOS DO PASSADO

Desdobra sobre mim a tristeza o seu véu,
Como um manto a cobrir a figura d'um moço.
Brilha o sol no azul: p'ra mim é negro ceu,
Porque o meu sol és tu, e tu de mim 'stás longe.

Como não ha-de crescer agora o meu pesar,
E da minha saudade o agudo pungir!
Se ao meu coração falta a flôr do teu sorrir,
E aos meus olhos a clara luz do teu olhar...

Sentir nas minhas mãos as tuas mãos de fada,
Juncto a mim esse perfil de angelical candura,
Que parece cercal-o um nimbo de alvorada
Se n'elle vem espalhar-se a tua alma pura;

Descançar no teu collo, á sombra do teu seio,
Sob o manto real do teu cabello flavo,
E dizer d'este amor ardente e d'este anseio,
Que me fez infeliz e me tornou escravo,

—Eis aquella ventura a que eu aspiro em vão,
Porque a elle se oppõe o meu maldito fado.
Ah! podesse eu voltar aos tempos do passado,
E conquistar de novo a paz do coração!

—1901—

Rodrigo da Cunha.

Fallecimento

Na manhã de quarta-feira começou a correr n'esta povoação, com a velocidade das más noticias, a de que tinha fallecido o sr. dr. José Luciano Sepulveda, administrador d'este concelho e conservador da comarca.

Tal nova, que a principio era resolvida com espanto, senão com inteira incredulidade, obtinha em breve a sua confirmação, causando um geral sentimento de pesar.

O dr. José Luciano tinha realmente fallecido d'uma pneumonia infecciosa, após uma curta enfermidade de tres dias; e os seus funeraes, que na sexta-feira se realisaram na capella de Santo Antonio, fóram uma prova de quanto elle era estimado entre nós.

Dotado d'um caracter affavel e bondoso, d'um bom humor inalteravel, o dr. José Luciano morreu sem deixar um inimigo, talvez porque na sua vida nunca soube o que era fazer mal.

A capella de Santo Antonio, onde se realisaram os officios funebres, achava-se ricamente armada de lucto, notando nós entre a assistencia os cavalheiros que formaram os seguintes turnos até a sua ultima morada :

1.º turno :

Conselheiro José Novaes, Manoel Novaes Leite, governador civil de Braga; Visconde da Torre, dr. Arthur Villaça, dr. José Machado, dr. João Julio Vieira Barbosa.

2.º turno :

Conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dr. Domingos Manoel Falcão Barata, dr. Annibal Martins Bessa, dr. José Xavier Pereira da Silva, dr. Alfredo Ribeiro, João José Pereira Leal.

3.º turno :

Dr. Antonio de Padua Ferreira de Abreu, dr. Custodio d'Araujo Aguiar, dr. Parades, de Amares, dr. Francisco Barbosa de Brito, dr. João Pimenta de Souza Gama, dr. Adelino Soares Rodrigues.

4.º turno :

Dr. José Menezes, deputado da nação, dr. Abel Soares Rodrigues, dr. Rodrigo Antonio Leite da Cunha, dr. Francisco Ferreira Monteiro, Victorio de Araujo d'Azevedo e Vasconcellos Feio, Alfredo Ferreira Soares Rossell.

5.º turno :

Francisco José Rodrigues, de Palmeira, Francisco Xavier Pereira da Silva, de Amares, Abilio João Pinheiro Pereira e Souza, José Joaquim Peixoto, José Ferreira Lopes Ferraz, e Bernardo José Ferreira.

6.º turno :

José Teixeira de Magalhães Carneiro, Augusto Feio Soares d'Azevedo representando seu tio dr. João Feio Soares d'Azevedo, Antonio José d'Araujo Pimentel, Antonio Arantes Russell, d'Amores, Eduardo de Carvalho Almeida e Antonio Ignacio Machado Brandão.

Conduziram corôas, os srs. Francisco Assis de Faria, Virginio Filipe Ramos e Antonio Marques Rego.

Fechou o caixão o sr. Leopoldo de Souza Machado, governador civil de Aveiro.

Por tão infausto acontecimento, enviamos á illustre familia a nosso profundo pesar.

Fusão de Companhias de caminhos de ferro

Refere o seguinte o «Jornal das Finanças» :

«Parece que já um facto a fusão da Companhia do Caminho de Ferro da Povoá com os concessionarios do Alto Minho.

As bases, segundo ouvimos, seriam : para cada acção da Companhia do Caminho de Ferro da Povoá, 10\$000 em dinheiro e 120\$000 em acções da nova Companhia. Isto é : cada tres acções do Caminho de Ferro da Povoá ou 300\$000 nominaes, receberiam do Alto Minho oito acções a 45\$000 nominaes, ou sejam 360\$000 nominaes, e mais 10\$000 por acção ou sejam 30\$000 em dinheiro.

Pensa-se em chamar igualmente o Caminho de Ferro de Guimarães, o que então será de grande vantagem para todos.»

D'uma das comarcas do reino expediu-se deprecada para Lisboa, afim de proceder-se a exame na Caixa Geral dos Depositos, em varios precatórios que alli existem e mediante os quaes se levantaram indevidamente alguns depositos, pois se suspeita serem falsos, cor-

rendo já a tal respeito o respectivo processo.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		490
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batataa		400
Azeite almude	65	500
Ovos, 7 por		80

O perigo amarello

Dizem de New York que se fazem grandes preparativos na previsão de uma guerra com o Japão. Activa-se o armamento dos couraçados que tem de ir ao Pacifico, porque, segundo as informações dos agentes secretos, o Japão esforça-se em pôr o seu exercito em pé de guerra, exercitando-o em campos de instrução, situados em pontos que os estrangeiros não podem visitar. Diz-se tambem que os japonezes adquiram na Europa novas machinas de guerra.

Roosevelt diz que seria uma lou-

cura esperar pela declaração de guerra ou ser objecto de uma aggressão antes de se emprehender a campanha pela supremacia ao Pacifico.

Os japonezes acabam de lançar á agua em Yokohama um novo cruzador denominado «Kuvama», que é o de maior tonelagem que hoje existe no mundo. Tem um armamento verdadeiramente formidavel e a sua velocidade é a maxima que um barco d'essa especie pôde attingir.

REGISTO

Outubro — 27 — Domingo — Os Martyres de Evora.
Evangelho do dia: E escarneckiam d'elle. (S. Math).

Conselhos caseiros

Limpeza dos bocaes dos candieiros — Deita-se em meio litro de agua um pedaço de crystal de soda do tamanho de uma noz, pouco mais ou menos; immerge-se n'este liquido o bocal, põe-se a ferver durante 5 minutos e passa-se em seguida por agua fresca.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Maria Gonçalves Vieira da Cruz, viuva, moradora que foi no lugar da Ermida freguezia de Riomau, correm editos de trinta dias, a citar os interessados — Manoel José Fernandes, e Luiz Antonio da Cunha, casados, e Francisco Domingues Corrêa, viuvo, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e ainda o credor Conselheiro Amaro de Azevedo Araujo e Gama, da cidade de Braga, e todos os interessados incertos credores ou legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, BARROS. (2084)
O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde
EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Rosa Maria Pereira da Costa, que foi da freguezia de Novogilde, correm editos de trinta dias a citar os interessados Joa-

quim Dias Velloso, e mulher. Guilhermina, auzentes em parte incerta, do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario; e bem assim, a citar quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para n'elle deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, BARROS.

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES. 2083

Comarca de Villa Verde
ARREMATACÃO

No dia vinte e sete do corrente mez por dez horas da manhã á porta do tribunal d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Anna Lopes, moradora que foi na freguezia de Parada de Gatim, se tem d'arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer ficando pôrem toda a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante os seguintes predios:

O prazo denominado de Carapeços, foreiro a Antonio Março, da freguezia de Carapeços, da comarca de Barcellos em o fóro annual de 489 litros, 598 millilitros, de milho grosso, com laudemio da quarentena, composto das seguintes glebas:

1.º — Campo do Bacalhau, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, com um pedaço de terreno in-

culto de matto e lenha, no sitio assim chamado, logar da Eira Vedra.

2.º — Leira do Cortelho, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, no mesmo logar.

3.º — Leira do Codeçal, de lavradio e matto, no logar de Caravellos.

4.º — Leira do Moimho de lavradio e matto, com agua de rega, no logar das Costeiras.

5.º — Bouça dos Barrocos ou Bouça do Atalho, de matto e lenha, no sitio assim chamado.

6.º — Bouça da Cachomeira, de matto e lenha no sitio do mesmo e todas da freguezia de Parada de Gatim, avaliado em reis 279\$730.

Prazo das Costeiras foreiro ao Banco de Barcellos, com o foro annual de 506 litros 460 millilitros de milho grosso, e laudemio da quarentena, imposto nas seguintes glebas.

1.º — Campo das Costeiras, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, com bouça junta de matto, pinheiros, no sitio das Costeiras.

2.º — Leira do Redondo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no logar da Eira Vedra.

3.º — Um Cortelho de lavradio e vidonho, sito no mesmo logar da Eira Vedra, e todas tres na mesma freguezia de Parada de Gatim, avaliado em rs. 127\$725.

Pelo presente são citados os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar assim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS. 2081

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 8 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Gulmarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto



HISTORIA GERAL DO JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeden o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crede que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confidados na protecção que nos teem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a lér
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de ILXO, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes, do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição ás constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; faganhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negro; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrata final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C., 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisómos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se no «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicos dos por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripicias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.